

GUIA DE RESISTÊNCIA À DESINFORMAÇÃO

Ana Paula Alencar

Juliana Ferreira Marques



O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA E O COMBATE
À DESINFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PARAIBANA



UEPB
Universidade
Estadual da Paraíba



Governo do Estado da Paraíba

João Azevêdo Lins Filho | Governador

Lucas Ribeiro Novais de Araújo | Vice-Governador



UEPB

Universidade Estadual da Paraíba

Prof^ª. Célia Regina Diniz | Reitora

Prof^ª. Ivonildes da Silva Fonseca | Vice-Reitora



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa | Diretor

Conselho Editorial

Alessandra Ximenes da Silva (UEPB)

Alberto Soares de Melo (UEPB)

Antonio Roberto Faustino da Costa (UEPB)

José Etham de Lucena Barbosa (UEPB)

José Luciano Albino Barbosa (UEPB)

Melânia Nóbrega Pereira de Farias (UEPB)

Patrícia Cristina de Aragão (UEPB)



Editora indexada no SciELO desde 2012



Editora filiada a ABEU

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB - CEP 58429-500

Fone: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.uepb.edu.br> - email: eduepb@uepb.edu.br

Ana Paula Alencar
Juliana Ferreira Marques

GUIA DE RESISTÊNCIA À DESINFORMAÇÃO



Campina Grande - PB | 2024

Autoria

Ana Paula Alencar
Juliana Ferreira Marques

Colaboração

Danielle Harlene da Silva Moreno
Douglas Nascimento de Santana
Gabrielle Torres de Lima
Maria Helena do Nascimento
Marta Patrícia Souza Rolim
Martha Simone Cavalcanti Amorim Soares
Rosana Maria Neves Gadelha
Stefanny de Andrade Sena
Thalia Andrade Silva

Revisão

Ana Paula Alencar
Juliana Ferreira Marques

O Guia de Resistência à desinformação é uma obra do Projeto “Comunica UEPB: o despertar da consciência crítica e o combate à desinformação na educação paraibana”, desenvolvido pelo Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas.

Depósito legal na Câmara Brasileira do Livro - CDL

A368g Alencar, Ana Paula.
Guia de resistência à desinformação [recurso eletrônico] /
Ana Paula Alencar e Juliana Ferreira Marques ; prefácio de
Juliana Ferreira Marques. – Campina Grande : EDUEPB,
2024.

31 p. : il. color. ; 21 x 29 cm.

ISBN: 978-65-268-0007-2 (Impresso)

ISBN: 978-65-268-0002-7 (1.781 KB - PDF)

1. Desinformação. 2. Pensamento Crítico em Informação.
3. Educação Midiática em Escolas. I. Marques, Juliana
Ferreira. II. Título.

21. ed. CDD 003.54

Ficha catalográfica elaborada por Fernanda Mirelle de Almeida Silva – CRB-15/483

Copyright © EDUEPB

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98

PREFÁCIO

É com grande satisfação que apresentamos este guia de resistência à desinformação, fruto do projeto de pesquisa "Comunica UEPB: o despertar da consciência crítica e o combate à desinformação na educação paraibana". Este trabalho representa o compromisso da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em enfrentar um dos desafios mais urgentes da sociedade contemporânea: a disseminação desenfreada de informações falsas e distorcidas.

Desenvolvido a partir de uma pesquisa cuidadosa realizada no âmbito do referido Projeto, este guia tem como objetivo não apenas esclarecer os mecanismos pelos quais a desinformação se dissemina, mas também fornecer ferramentas práticas para combatê-la. O projeto conta com o apoio institucional do Governo do Estado da Paraíba e do Supremo Tribunal Federal, no contexto do Programa de Combate à Desinformação, do qual a UEPB é integrante. Instituído em 2021, o Programa desenvolve iniciativas para enfrentar os efeitos negativos da desinformação e para promover a democracia e os direitos fundamentais, atuando em conformidade com o sistema de proteção às liberdades de comunicação, estabelecido pela Constituição Federal de 1988, e com a Convenção Americana sobre Direitos Humanos.

Nossa intenção é que este manual não seja apenas uma fonte de informação, mas sim um guia prático que sirva de parâmetro para a efetivação de ações concretas de combate à desinformação e promoção da educação midiática em nossas escolas, com uma proposta que possa ser integrada aos conteúdos da matriz curricular da educação básica. Por isso, além de oferecer reflexões teóricas fundamentadas, incluímos propostas de planos de aula que visam capacitar os estudantes a desenvolverem um olhar crítico diante das informações que recebem.

Esperamos que este guia seja uma ferramenta valiosa para todas as pessoas que compartilham desse mesmo compromisso com a verdade factual, a ética e o pensamento crítico. Que ele possa inspirar e orientar educadores, estudantes e todos os interessados na construção de um futuro mais consciente e responsável.

Juliana Marques

Coordenadora do Projeto "Comunica UEPB"

SUMÁRIO

Prefácio	5
Desinformação: o que é e do que se alimenta	7
Desinformação: a crítica como resistência	10
Desinformação: um tema transversal	15
Planos de aula	20
Para explorar mais	29

Parte I

DESINFORMAÇÃO:

**O QUE É
E DO QUE SE ALIMENTA**

DESINFORMAÇÃO é muito mais que FAKE NEWS.

O termo **fake news** tornou-se tão conhecido que passou a ser usado por muitas pessoas para descrever qualquer tipo de informação enganosa. Mas é importante compreender que há vários outros tipos de conteúdo falso ou capaz de gerar confusão que formam o conjunto da **desinformação**.

TIPOS

BRINCADEIRA

- **Sátira e paródia:** na maioria das vezes, não têm a intenção de prejudicar, mas possuem grande potencial de enganar.

CONTEÚDO FALSO

- **Conteúdo Fabricado:** conteúdo 100% falso

CONTEÚDO VERDADEIRO

- **Falso Contexto:** imagens ou falas retiradas do contexto.
- **Falsa Conexão:** fotos, títulos ou legendas diferentes do texto.
- **Meias-verdades:** Tentativa de enganar dizendo a verdade, mas não toda a verdade.

ESTRATÉGIAS

OMITIR

- Silenciar vozes;
- Bloquear fontes e dados.

ENGANAR

- Descontextualizar;
- Simplificar temas complexos;
- Separar os fatos de suas consequências.

INDUZIR

- Inverter importâncias;
- Induzir silenciando um tema e expor outro;
- Orientar com interpretações tendenciosas;
- Desorientar modificando as circunstâncias;
- Inundar com muita informação;
- Comover abordando um tema pela perspectiva da emoção.

É preciso fazer e estimular PERGUNTAS

Ao compartilhar um conteúdo sem refletir, você pode estar contribuindo para espalhar desinformação. Para que isso não aconteça, faça perguntas! Ao se deparar com alguma informação que cause forte emoção, dedique um tempo para entender melhor o assunto. Esses dois protocolos de checagem de informação podem ser um ponto de partida.

Eita, se avexe não!!!

↓
A informação causou em você espanto, surpresa ou raiva?

↓
Não tenha pressa em compartilhar.
Investigue antes!

Adaptado do Educamida [educamidia.org.br].

Quatro movimentos simples para **checar a informação**.



Deixe de agonia

Olhe um pouco para a mensagem



Não acredite em fuxico!

O que você sabe sobre quem escreveu ou publicou?



É melhor assuntar...

Onde mais essa informação foi encontrada?



Conheça o muído

Qual é a história completa?

Adaptado do Educamida [educamidia.org.br].

PARA EXPLORAR MAIS...

Quer conhecer outros **protocolos** que ajudam a estimular o hábito de interrogar a informação? Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: <https://x.gd/hx1l23>



PERGUNTAS-CHAVE para analisar informações

Para utilizar no dia-a-dia, ou para aplicar em atividades em sala de aula, considerem os seguintes grupos de perguntas ao analisar qualquer informação, especialmente as que circulam nas redes sociais digitais e aplicativos de troca de mensagens.

AUTORIA E PROPÓSITO

- Quem fez?
- Para quem foi feito e quem o pagou?
- Como identificar para quem foi feito?

TÉCNICA E CONTEÚDO

- Quais mensagens são passadas?
- Quais técnicas são utilizadas e por quê?
- Quais ideias, valores, informação e/ou pontos de vista são evidentes? E implícitos?
- Quais informações são deixadas de lado?

CONTEXTO E CREDIBILIDADE

- Quando foi produzida?
- Onde ou como é compartilhada?
- É fato, opinião ou outra coisa?
- Quais são as fontes de informação, ideias ou afirmações?

AUDIÊNCIA E IMPACTO

- Como pessoas diferentes podem interpretar isso?
- Quem se beneficia e quem é prejudicado?
- O que posso aprender sobre mim a partir da minha reação?
- Quais ações posso tomar?

Parte II

DESINFORMAÇÃO:

A CRÍTICA COMO RESISTÊNCIA

CONCENTRAÇÃO

Ao receber uma mensagem nosso cérebro busca o caminho mais fácil para processar aquela informação. Automaticamente estabelece conexões com conhecimento prévios, em seguida, cria representações, determina importância e sintetiza.

Para se estabelecer uma relação crítica com as informações, é preciso ter consciência desse processo e gerar perguntas.

Esse rompimento da relação utilitária de consumo de informação exige concentração.

É preciso desacelerar o pensamento, direcionar a atenção e interpretar a informação.

E, assim, estimular a curiosidade e o gosto pelo pensamento questionador.



PARA EXPLORAR MAIS...

Quer saber mais sobre **Competência Crítica em Informação**?

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse:

<https://x.gd/hx1l23> e leia o capítulo do livro iKRITICA: "CCI/7"



ENGAJAMENTO



É fundamental analisar toda e qualquer informação que recebemos. Mas é preciso ir além.

É preciso refletir sobre o engajamento.

Quando curtimos algo nas redes sociais digitais, postamos um comentário ou compartilhamos uma informação, estamos produzindo e disseminando um conteúdo.

Qual o nosso papel diante desse contexto? Como engajar um conteúdo produzido por fontes confiáveis ou produzir um material que se constitua como credível?

Em que medida nossas práticas consideram o contexto de vigilância de dados, falta de transparência das plataformas e instabilidade das autoridades, que permeia nosso cotidiano informacional?

PARA EXPLORAR MAIS...

Quer saber mais sobre **engajamento**? Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: <https://x.gd/hx1l23> e leia o artigo “Dialética do Engajamento”.



LEITURA ATENTA

Como podemos contrapor uma realidade em que, segundo o ex-designer do Google, Tristan Harris: É mais fácil enganar as pessoas do que convencê-las de que foram enganadas?



VEJA as estratégias textuais utilizadas.

PENSE sobre os contextos econômicos, sociais e políticos nos quais o texto está inserido.



QUESTIONE as representações de gênero, raça, classe e poder explícitos e implícitos no texto.

Parte III

DESINFORMAÇÃO:

UM TEMA TRANSVERSAL

PENSAR, AGIR E INTERVIR

Para enfrentar a desinformação, é necessário investir em iniciativas de caráter proativo e participativo, que iniciem com o pensamento sobre as informações, a análise do conteúdo, partindo do desenvolvimento de habilidades críticas que embasem a ação e, posteriormente, a intervenção com a tomada de medidas concretas para promover um ambiente de informação mais saudável e preciso.



Precisamos APRENDER e

ENSINAR

Para conceber um processo de ensino-aprendizagem que considere a desinformação como tema transversal é preciso:

- **Interrogar a informação** ao invés de simplesmente consumi-la;
- **Verificar a informação** antes de compartilhá-la;
- **Rejeitar posição e popularidade** como indicador de credibilidade;
- Entender que **quem envia a informação** nem sempre é a sua fonte;
- Reconhecer os **preconceitos implícitos** que todos carregamos.

INVESTIGAÇÃO E SENSO CRÍTICO NO CONTEXTO DE QUALQUER COMPONENTE

A resistência à desinformação pode ser estimulada em qualquer componente, mesmo que indiretamente. Porém, com intencionalidade.

Em Ciências,

Ensinando sobre fontes confiáveis e os impactos da circulação de desinformação nas tomadas de decisão.

Em Matemática,

Ensinando como estatísticas e gráficos podem mentir, ocultar ou confundir.

Em Artes,

Ensinando como escolhas e manipulação de imagens alteram o sentido da mensagem.

Em História,

Ensinando a importância de fontes primárias, os múltiplos pontos de vista e o impacto de campanhas de propaganda e desinformação.

Em Linguagens,

Ensinando sobre como nossas escolhas criativas e estéticas impactam as mensagens e como palavras podem ser utilizadas para confundir ou enganar.

AULA COM MÍDIA E AULA COM REFLEXÃO

É possível desenvolver a resistência à desinformação e o olhar crítico a respeito da informação com a utilização de recursos midiáticos ou por meio da reflexão sobre conteúdos que circulam nos diversos meios de comunicação.

AULA COM MÍDIA COMO RECURSO

- O professor escolhe como texto disparador um artigo de jornal ou um vídeo.
- Os alunos analisam o texto/vídeo.
- Os alunos produzem um cartaz com o resultado da análise.

AULA COM REFLEXÃO E CRIAÇÃO

- Os alunos pesquisam informações sobre o assunto, incluindo matérias jornalísticas, posts em plataformas sociais, memes, infográficos, etc.
- Os alunos extraem as informações coincidentes e as contraditórias dos textos, refletindo sobre confiabilidade da fonte, contexto e propósito.
- Os alunos produzem mensagens adequadas à linguagem escolhida (meme, infográfico, etc), com análise e reflexão, baseadas em conteúdo verificável e citando as fontes.

Adaptado do Educamida [educamidia.org.br].

Aplicação

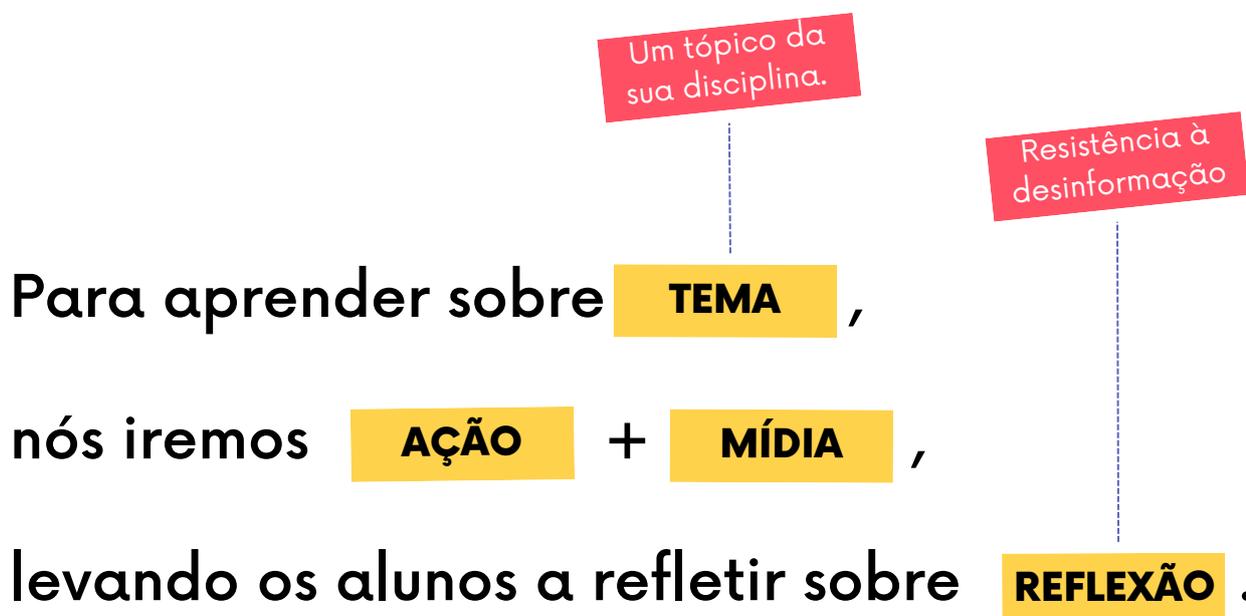
PLANO

DE AULA

BARALHO DE IDEAÇÃO

O baralho de ideação é uma ferramenta criativa usada para gerar ideias e soluções para problemas. Funciona de forma semelhante a um baralho de cartas comuns, mas em vez de ter naipes e números, cada carta contém um estímulo, desafio, pergunta provocativa, palavra-chave ou imagem que pode inspirar a criatividade.

No contexto de combate à desinformação no ambiente escolar, pode ser utilizado para a concepção de ações de educação midiática articuladas ao conteúdo curricular.



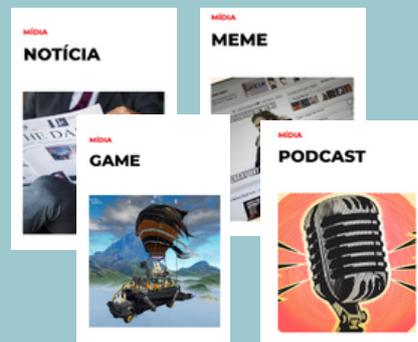
BARALHO DE IDEAÇÃO EDUCAMÍDIA

O baralho está disponível para download e impressão no site do Educamídias. Para visualizar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: <https://x.gd/u9RQb>



PLANOS DE AULA

1. Escolha um **tema** curricular que possa ser articulado com reflexões sobre as implicações da desinformação e as possibilidades de resistência. Pense em algum **texto disparador**, seja ele jornalístico ou não. Aqui o primeiro grupo de cartas do Baralho de Ideação do Educamídia, já pode ajudar.



2. Pense sobre quais aspectos do texto disparador você pode propor que os estudantes **reflitam**. Novamente, o Baralho pode ser uma inspiração.

3. Pense no que os estudantes poderão **produzir** após as análises e reflexões do texto disparador. Mais um vez, o Baralho pode ser uma ajuda.



BARALHO DE IDEAÇÃO EDUCAMÍDIA

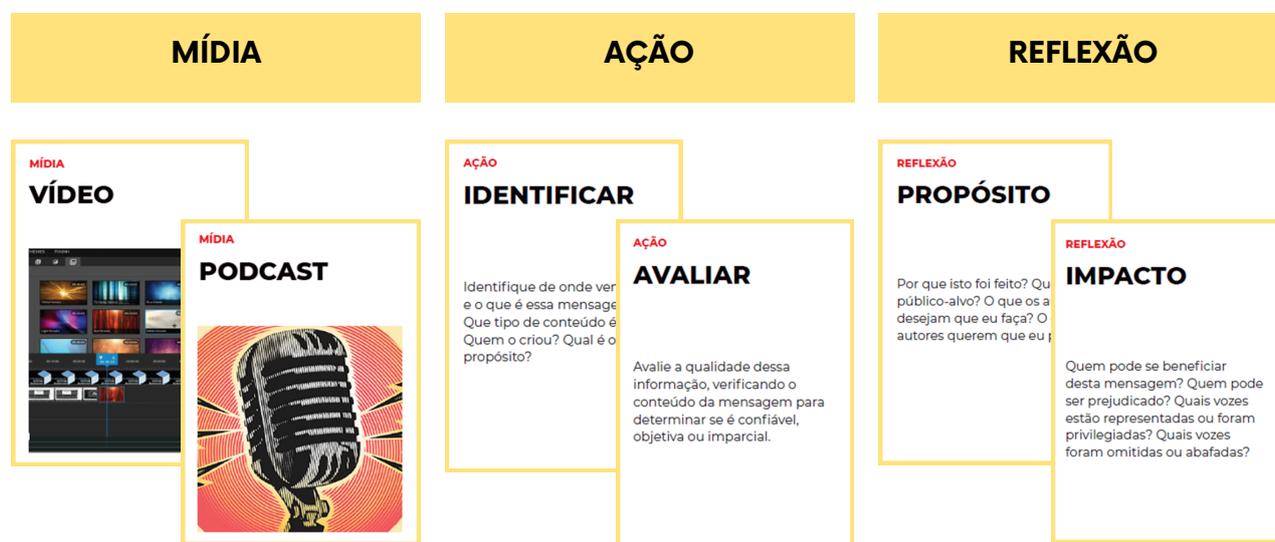
O baralho contém 22 cartas de **mídia**, 10 cartas de **reflexão**, 8 cartas de **ação** e pode ser acessado gratuitamente no site do Educamídia. Para visualizar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: <https://x.gd/u9RQb>



PLANOS DE AULA

Exemplo de plano de aula de **CIÊNCIAS** abordando a questão da desinformação a partir do conteúdo curricular regular, incluindo reflexões sobre os **impactos da circulação de desinformação** nas tomadas de decisão e a **importância de fontes confiáveis**.

TEMA: Aquecimento Global



RESUMO:

Para aprender sobre o **aquecimento global**, nós iremos identificar e avaliar **vídeos** e **podcasts**, selecionados pelos alunos, sobre as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, que tratem das causas da tragédia, levando-os a refletir sobre o **propósito** e **impacto** dos conteúdos.

RECURSOS E REFERÊNCIAS:

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: <https://x.gd/hx1l23> e encontre diversas referências de materiais sobre o tema já checados pelos verificares.



PLANOS DE AULA

Exemplo de plano de aula de **MATEMÁTICA** abordando a questão da desinformação a partir do conteúdo curricular regular, incluindo reflexões sobre como **estatísticas e gráficos** podem mentir, ocultar ou confundir.

TEMA: Estatísticas e Gráficos

MÍDIA



AÇÃO

**COMPARAR/
CONTRASTAR**

Selecione e compare ou contraste elementos do texto, imagens, pontos de vista, fontes, elementos de estilo, estratégias visuais etc.

REFLEXÃO

REFLEXÃO
TÉCNICAS

Quais técnicas foram usadas para comunicar a mensagem? Qual a eficácia dessas técnicas? Quais são os pontos fortes e os fracos? Por que os autores escolheram essas técnicas?

REFLEXÃO
PROPÓSITO

Por que isto foi feito? Quem é o público-alvo? O que os autores desejam que eu faça? O que os autores querem que eu pense?

RESUMO:

Para aprender sobre **estatísticas e gráficos**, nós iremos comparar **infográficos**, selecionados pelos alunos, sobre as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, que apresentem conclusões distintas sobre a tragédia, levando os alunos a refletir sobre como as **técnicas** utilizadas nas narrativas com dados podem servir a diferentes **propósitos** e impactar na percepção dos fatos.

RECURSOS E REFERÊNCIAS:

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: <https://x.gd/hx1l23> e encontre diversas referências de materiais sobre o tema já checados pelos verificadores.



PLANOS DE AULA

Exemplo de plano de aula de **ARTES** abordando a questão da desinformação a partir do conteúdo curricular regular, incluindo reflexões sobre como as **escolhas e manipulação de imagens** alteram o sentido da mensagem.

TEMA: Leitura de imagens

MÍDIA



AÇÃO

AÇÃO

IDENTIFICAR

Identifique de onde vem e o que é essa mensagem. Que tipo de conteúdo é? Quem o criou? Qual é o propósito?

AÇÃO

ANALISAR

Como essa mensagem comunica a sua intenção ou conteúdo? Analise elementos do texto, imagens, pontos de vista, fontes, elementos de estilo, estratégias visuais etc.

REFLEXÃO

REFLEXÃO

TÉCNICAS

Quais técnicas foram usadas para comunicar a mensagem? Qual a eficácia dessas técnicas? Quais são os pontos fortes e os fracos? Por que os autores escolheram essas técnicas?

REFLEXÃO

INTERPRETAÇÕES

Qual é a minha interpretação? Como experiências e crenças anteriores interferem na minha interpretação? O que eu aprendi sobre mim mesmo a partir da interpretação ou reação que tive?

RESUMO:

Para aprender sobre **leitura de imagens**, vamos identificar e analisar **fotografias**, selecionadas pelos alunos, sobre as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, levando os alunos a refletir sobre como **técnicas** de tratamento de imagem podem alterar as **interpretações** de um fato.

RECURSOS E REFERÊNCIAS:

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: <https://x.gd/hx1l23> e encontre diversas referências de materiais sobre o tema já checados pelos verificares.



PLANOS DE AULA

Exemplo de plano de aula de **HISTÓRIA** abordando a questão da desinformação a partir do conteúdo curricular regular, incluindo reflexões sobre a importância de **fontes primárias** e os múltiplos **pontos de vista**.

TEMA: Fontes históricas e formas de registro

MÍDIA



AÇÃO

COMPARAR/ CONTRASTAR

Selecione e compare ou contraste elementos do texto, imagens, pontos de vista, fontes, elementos de estilo, estratégias visuais etc.

REFLEXÃO

CONTEXTO

Quando este conteúdo foi criado? De que maneira compartilhado com o público? Em que canais? Quais aspectos do contexto cultural merecem consideração?

REFLEXÃO

CREDIBILIDADE

É fato, opinião ou outro tipo de conteúdo? Qual a credibilidade desta informação? Quais são as fontes das ideias e das afirmações? As fontes têm autoridade para falar sobre este assunto específico?

RESUMO:

Para aprender sobre **fontes históricas e formas de registro**, nós iremos comparar **notícias** selecionados pelos alunos, sobre as enchentes no Rio Grande do Sul, que citem dados e fontes institucionais, levando os alunos a refletir sobre o **contexto** histórico e **credibilidade** das fontes.

RECURSOS E REFERÊNCIAS:

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: <https://x.gd/hx1l23> e encontre diversas referências de materiais sobre o tema já checados pelos verificares.



PLANOS DE AULA

Exemplo de plano de aula de **LINGUAGENS** abordando a questão da desinformação a partir do conteúdo curricular regular, incluindo reflexões sobre como as **escolhas criativas e estéticas** impactam as mensagens.

TEMA: Gêneros textuais (notícia e opinião)

MÍDIA



AÇÃO

AÇÃO

COMPARAR/ CONTRASTAR

Selecione e compare ou contraste elementos de imagens, pontos de vista, fontes, elementos de estratégias visuais etc.

AÇÃO

AVALIAR

Avalie a qualidade dessa informação, verificando o conteúdo da mensagem para determinar se é confiável, objetiva ou imparcial.

REFLEXÃO

REFLEXÃO

CONTEXTO

Quando este conteúdo foi criado? De que maneira foi compartilhado com o público? Em que canais? Quais aspectos do contexto cultural merecem consideração?

REFLEXÃO

CREDIBILIDADE

É fato, opinião ou outro tipo de conteúdo? Qual a credibilidade desta informação? Quais são as fontes das ideias e das afirmações? As fontes têm autoridade para falar sobre este assunto específico?

RESUMO:

Para aprender sobre **gêneros textuais (notícia e opinião)**, nós iremos comparar e avaliar **notícias** e **artigos de opinião**, selecionados pelos alunos, sobre as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, levando os alunos a refletir sobre como as escolhas de **conteúdo** impactam na **credibilidade** das mensagens

RECURSOS E REFERÊNCIAS:

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: <https://x.gd/hx1l23> e encontre diversas referências de materiais sobre o tema já checados pelos verificares.



PLANO DE AULA

Template de design de atividade utilizando o Baralho de Ideação.

TEMA: Escreva o **ASSUNTO** que irão trabalhar...

AUTORES:

ESCOLA:

SÉRIE:

CARTA AÇÃO:

Escreva o **VERBO DE AÇÃO** escolhido...

CARTA REFLEXÃO:

Escreva a **REFLEXÃO** que será proposta...

CARTA MÍDIA:

Escreva o tipo/formato da **MENSAGEM** que irão produzir...

FRASE [RESUMO]:

Para aprender/discutir sobre [escreva o **TEMA**], nós iremos [escreva a **AÇÃO**] um [escreva a **MÍDIA**], levando os alunos a refletir sobre [escreva a **REFLEXÃO**].

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

ATIVAÇÃO:

Escreva qual o **TEXTO DISPARADOR** será usado OU qual a **ATIVIDADE** de ativação será proposta...

DESENVOLVIMENTO:

Escreva como a **REFLEXÃO** e a **PRODUÇÃO** serão conduzidas...

FECHAMENTO:

Escreva como as descobertas da aula serão sintetizadas...

OBJETIVO FINAL ESPERADO:

RECURSOS E REFERÊNCIAS:

PARA EXPLORAR MAIS...

Uma seleção de **referências bibliográficas, materiais didáticos, vídeos e sites** para você explorar mais possibilidades de combate à desinformação através da educação midiática.

Para visualizar essa lista e todos os links, basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code abaixo ou acessar: **<https://x.gd/hx1l23>**



REFERÊNCIAS

ALENCAR, A. P. **Competência crítica em informação e prática docente: uma análise sobre a relação do professor com a desinformação.** Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/25246>. 2022. Dissertação (Mestrado em Mídia e Cotidiano) - Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano. Rio de Janeiro, 2021.

BASTOS, P. N. Dialética do engajamento: uma contribuição crítica ao conceito. **MATRIZES**, São Paulo, Brasil, v. 14, n. 1, p. 193–220, 2020. DOI: 10.11606/issn.1982-8160.v14i1p193-220. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrices/article/view/157540>.

BRISOLA, A. C. C. **Competência crítica em informação como resistência à sociedade da desinformação sob um olhar freiriano: diagnósticos, epistemologia e caminhos ante as distopias informacionais contemporâneas.** Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/1165>. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Rio de Janeiro, 2021.

EDUCAMIDIA. **Baralho de criação de atividade.** Disponível em: <https://educamidia.org.br/recurso/baralho-de-criacao-de-atividades>.

EDUCAMIDIA. **Protocolos para avaliar a informação.** Disponível em: <https://educamidia.org.br/recurso/protocolos-para-avaliar-a-informacao>.

FERRARI, A. C.; MACHADO, D.; OCHS, M. **Guia da Educação Midiática.** São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020. Disponível em: <https://educamidia.org.br/guia>.

SCHNEIDER, M. Competência crítica em informação (em 7 níveis) como dispositivo de combate à pós-verdade. In: BEZERRA, A. C.; SCHNEIDER, M.; PIMENTA, R.; SALDANHA, G. S. **Ikrítika: estudos críticos em informação.** Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2019.

CO UEPB MUNICA

O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA E O COMBATE
À DESINFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PARAIBANA

